



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 23 de Fevereiro de 2018, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do Vereador **SR. PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito boa tarde a todos. Nós estamos, neste momento, iniciando a Audiência Pública da Câmara Municipal de São Carlos, hoje, 23 de fevereiro de 2018. Quero, além de desejar boa tarde a quem está presente, também à imprensa, e a quem em casa nos acompanha, desejar uma excelente tarde de sexta-feira. Satisfação para esta Casa de receber a todos, para que possamos realizar esta audiência. Então, declaro aberta a Audiência Pública da Câmara Municipal de São Carlos, para apresentar os relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde, referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2017, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria de convidar para integrar a Mesa de autoridades desta Audiência Pública o Sr. Carlos Eduardo Colenci, secretário municipal de Saúde. Gostaria de convidar também a Sra. Izaulina de Lourdes Alves, diretora administrativa e financeira da Secretaria Municipal de Saúde. Queria aproveitar a oportunidade e registrar a presença dos vereadores Lucão Fernandes, vereadora Laide das Graças Simões, vereador Paraná Filho, vereador Azuaite Martins de França, além da assessoria do vereador João Muller e também do vereador Edson Ferreira. E assim que for chegando outros vereadores, nós iremos anunciar. Também a Vanessa, chefe de gabinete da Secretaria de Saúde. Presente aqui, neste momento. Nós estamos, por lei, realizando essas audiências, mas é importante que as pessoas que estão acompanhando saibam que nós estamos aqui para prestar contas e também para conhecer um pouquinho dos projetos que aconteceram na Secretaria de Saúde e tirar nossas dúvidas. Gostaria de convidar o presidente Lucão Fernandes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE JULIO CESAR**: Tá bom. Eu ia convidar o presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, uma vez que o presidente tem algumas perguntas a fazer, então vou tocando a audiência até que eu consiga, enquanto não começa minha agenda da presidência. Muito bem! Passaremos já de imediato, então a palavra ao secretário de Saúde, Sr. Carlos Eduardo Colenci, o Caco, essa é a ordem, aqui, é o primeiro... depois, se tiver mais alguém da secretaria que for fazer uso da palavra, só nos informar. A mesma dinâmica, Caco, será nesta Audiência Pública. Você faz as explicações, depois eu abro a pergunta aos vereadores, a quem está presente e, assim, você tem possibilidade de responder os questionamentos. Boa tarde, seja bem-vindo. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI**: Boa tarde. Boa tarde, presidente Julio Cesar, em nome de quem saúdo todos os vereadores aqui presentes, a nossa equipe da Saúde da Secretaria Municipal de São Carlos, à imprensa, ao público em geral, uma saudação especial para o Natanael, presidente do Conselho Municipal de Saúde. Então, cumprindo o que a legislação pede, a apresentação, avaliação do 3º quadrimestre de 2017, os dados estão no Portal da Transparência, mas, por força da lei, aqui nos obriga a fazer o demonstrativo e elucidar as dúvidas eventualmente que a sociedade possa ter. Então, nós temos as transferências do Ministério Público, fundo a fundo. O bloco de assistência farmacêutica, o valor total repassado foi de R\$ 299.330,16; o componente básico de assistência farmacêutica foi R\$ 286.830,16; a Farmácia Popular do Brasil, R\$ 12.500,00, salientando que a Farmácia Popular é um programa do Ministério da Saúde e teve sua



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

sequência findada. Nós aqui entregamos e encerramos as atividades em sintonia com o preconiza o Ministério da Saúde. O bloco de atenção básica R\$ 7.556,048; PAB-fixo R\$ 1.810.536,00, assistência farmacêutica, R\$ 416.165,60; fortalecimento da atenção, R\$ 21.902,40; [ininteligível] adicionado Assistência Financeira Complementar, os ACS, R\$ 107.889,60. Estratégica, também um programa da Saúde da Família R\$ 5.676,40; o Nasf, R\$ 80 mil; incremento temporário do custeio, PAB, R\$ 4,170 milhões; programa de acesso à qualidade do Pmaq, R\$ 436.800,00; programa Saúde na escola R\$ 9.676,00(F); Saúde bucal, R\$ 138.260,00 e Saúde da Família, R\$ 351.120,00. Transferência do ministério ainda no fundo a fundo. Bloco de média e alta complexidade, R\$ 16.647.678,88. Centro de Especialidade Odontológica, R\$ 88 mil. Rede Viver Sem Limites, que é o CEO, que é o Centro de Especialidade Odontológica, R\$ 8.800,00; o Faec, R\$ 2.286. Mamografia, R\$ 75.760,00. Nefrologia, R\$ 1.432.598,00. Doenças do aparelho da visão, R\$ 112.056,43. Leite materno, R\$ 1.075,88. Cirurgias eletivas, R\$ 133.356,58. Exame oftalmológico R\$ 18.669,60. Transplante de órgão, R\$ 10.135,41. Tratamento de doenças do sistema nervoso, R\$ 1.239,49; Cirurgia orofacial, R\$ 1.637,26. Tratamento odontológico, R\$ 2.238,38. Consulta médica, R\$ 9.122, 92. Urgência e emergência, R\$ 455 mil, o nosso Samu. Rede de câncer e colo da mama, R\$ 26.194,34. Melhor em casa, R\$ 424 mil. Rede de urgência, limite UPA, R\$ 1,080 milhão. Rede de Saúde Mental, R\$ 48 mil. Rede cegonha R\$ 368.488,16. Rede de urgência, RAU, R\$ 1.762.882,56. Teto municipal de alta e média complexidade R\$ 10.330. 334, 45. E limite do controle de câncer R\$ 10.041,04. Transferência fundo a fundo contabilizado também. Vigilância em Saúde R\$ 656.207,96. Programa de hepatites virais, R\$ 160.231,85. Piso fixo em vigilância sanitária R\$ 85.317,75; incremento de implantação de vigilância, R\$ 25 mil; piso da vigilância em Saúde, R\$ 106.888,36; Agentes de combate à endemia R\$ 278.850,00; Bloco de investimento R\$ 50 mil: implantação de Unidade Básica de Saúde São Carlos VIII, R\$ 50 mil. Bloco de gestão do SUS, R\$ 30 mil: programa de financiamentos das ações de nutrição, a FAN, R\$ 30 mil. Do governo estadual, PAB estadual, R\$ 181.041,75; investimento em aquisição de ambulância, R\$ 120 mil; dose certa, R\$ 8.992,00; hiperdia, R\$ 28.022,00. Total da transferência: R\$ 338.056,75. Os blocos de receitas contabilizados. Assistência farmacêutica, R\$ 299.330,16. Atenção básica, R\$ 7.546.048,00. Média e alta complexidade R\$ 16.647.678,88. Bloco de vigilância em Saúde R\$ 656.207,96; gestão SUS, R\$ 30 mil; investimento R\$ 50 mil; rendimentos R\$ 350.315,04; transferência do governo estadual, R\$ 338.056,35. Repasse de fonte de recursos para Santa Casa. Total: R\$ 19.586.718,77. Total de repasses Santa Casa, contabilizado pelo fundo, R\$ 17.338.558,57 e um desconto do investimento para empréstimo de R\$ 2.177.170,00. Que é o investimento, empréstimo que fizeram e é descontado direto da fonte do repasse. No detalhamento da despesa líquida, nós gastamos em auxílio transporte R\$ 20.587,47; subvenções sociais, R\$ 20.758,57; material de consumo, R\$ 42.320,75; material de distribuição gratuita R\$ 43.889,41; serviço de terceiros, R\$ 54.897,20; material de consumo odontológico, R\$ 80.651, 50; diária civil, R\$ 85.192,55; material de consumo, combustível lubrificante, R\$ 150.388,03; serviço de energia elétrica, R\$ 190.681,69; material de consumo, em geral, R\$ 253.236,61; serviço de telecomunicações, R\$ 256.229,50; manutenção de veículo, R\$ 303.220,72. Outros serviços pessoas físicas, médicos cubanos, R\$ 377.530,48; locação de imóveis, R\$ 433. 338,48; obras e instalações, R\$ 798,235,15; auxílio alimentação R\$ 802.836,41; material de consumo de leites, cesta básica etc. R\$ 845.826,16; material de consumo, material hospitalar R\$ 1. 034.911,81; outras despesas pessoais decorrentes de contrato de terceirização limpeza, R\$ 1.092.450,49; serviço de terceiros; R\$ 1.150.412,06; material de consumo, material de farmácia, R\$ 1.993. 079,00; equipamento e materiais, R\$ 2.066.075,00; serviço médico hospitalar odontológico, R\$ 3.325. 196,00; obrigações patronais, R\$ 6.630.699,50; serviço médico hospitalar, Santa Casa R\$



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

19.516.718,77; vencimento de [ininteligível] pessoal R\$ 22. 145.521, 08. Totalizando: R\$ 63.716. 542,94. Do total de repasse pago por recursos dos entes da federação. Recursos do Tesouro Municipal. Fonte I 64,48%. Recursos do governo do estado: 0,99%. Recursos do Ministério da Saúde: 34,53%. Recursos de outras fontes nós não tivemos, 100%. Então, vocês percebiam aqui neste quadro que quase 65% das despesas com a Saúde é de Fonte I, dos recursos municipais, havendo uma total inversão dos gastos dos entes da federação e apenas 1% veio do governo do estado, lembrando que o governo do estado mantém a Santa Casa pelo programa Santa Casa Sustentável, mas é muito pouco, né, em relação ao que o município carrega, hoje, em relação à Saúde do município, 65% basicamente, toda ela despesa de Fonte I. Menos que 1% o governo estadual, 0,99. E 34% e 53 do governo federal. Por isso que aqui a importância da Câmara Municipal, eu sei que o Julio esteve em Brasília essa semana e cada um de vocês e pleitear verba extra orçamentária do governo federal para suportar. O Lucão, a maioria dos vereadores, o Paraná tem feito gestões para buscar recursos extra orçamentários e São Carlos tem feito, com essa união, nós conseguimos quase R\$ 6 ou R\$ 7 milhões do Governo Federal e mais ou menos quase R\$ 1 milhão do governo estadual. É bom, mas ainda é pouco. A Santa Casa, por exemplo, não conseguiu um dinheiro do governo estadual de emenda parlamentar. Então, agora, até dia 28, é o prazo para os deputados federais, estaduais, encaminhar recursos. Então, é uma gestão importante para a gente reverter esse quadro, para aliviar os cofres municipais. Consulta, unidade básica de Saúde. A consulta... aí está espelhado o tanto de atendimento das unidades. Em setembro, consulta médica, 4.426. Consulta... aqui é mais fácil. Consulta... médica 4.423. Procedimentos: Sete mil... mais de 7 mil atendimentos. Consultas odontológicas, 136, e procedimentos odontológicas 2.441. Em outubro, consulta médica 4.543. Procedimentos, cinco mil, mais de cinco mil consultas. Consultas odontológicas, 153 e procedimentos odontológicos, 1.395. Em novembro. Consultas médicas, 3.924. Procedimentos, 6.129. Consultas odontológicas, 145. Procedimentos odontológicos 2.424. Em... **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Hã? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Eu não estou enxergando, Lucão, onde está? Estão judiando do secretário, aqui. Agora, está melhor. Voltando, então, em novembro, consultas médicas, 3.924. Procedimentos, 6.129. Consultas odontológicas, 445. E procedimentos odontológicos, 1.624. Em dezembro, consultas médicas, 3.824. Procedimentos 5.012. Consultas odontológicas, 51. E procedimentos odontológicos, 983. Unidades de Saúde da família. Consultas médicas: 6.737. Visitas domiciliares: 4.877. Procedimentos: 5.900. Outubro: Consultas médicas: 8.335. Visitas domiciliares: 4.061. Procedimentos 5.518. Novembro: Consultas médicas: 9.526. Visitas domiciliares 3.844. Procedimentos: 5.469. Dezembro consultas médicas, 8.093, visitas domiciliares, 3.135 e Procedimentos: 4.111. Consulta de urgência e emergência. UPA da Vila Prado: 13.226. A Cidade Aracy não estava aberta ainda e nem a Santa Felícia. A Santa Casa: 6.092 e o HU: 1.383. Vila Prado: 13.421; Santa Casa: 6.306. HU: 1.729. Vila Prado, em novembro: 13.411 Santa Casa: 6.528. HU: 1.781. Em dezembro. Santa Casa: 13.568...Perdão. Vila Prado: 13.568; Santa Casa: 4.245 e HU 1.302. Procedimentos na UPA, na Santa Casa e no hospital. Em setembro, 3.063; 11.887, na Santa Casa e 5.424 no HU. Na UPA, 2.329. Em outubro: 1.169 e na Santa Casa: 5.637. A UPA em novembro procedimentos 2.778. Santa Casa: 13.165 e HU 5.213. Em dezembro: 2.090. Santa Casa 7.717 e HU 4.467. Consulta de especialidades... consulta no Ceme 6.922. No Ceme, Centro Oncológico 723; no Caps AD 724. No centro de atendimento, no Caic, 597. Em outubro, consultas no Ceme, 7.477, 560 de atendimentos oncológicos, 748 de Saúde mental, 745 do Caic. Em novembro, 5.960 consultas de especialidades no Ceme, 570 no Centro Oncológico, 734 no Caps e no centro...no Caic 1.379.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Em dezembro, consultas no Ceme, 7.491, 812 consultas no Centro Oncológico, 727 no Caps Saúde Mental e 755 no Caic... lembrando que o Caic conseguiu um prêmio importante no combate à tuberculose. Tipos de cirurgias. Mutirão ambulatorial e urgência e emergência, nessa sequência, em setembro 282 de cirurgias, mutirão eletivo; 190 ambulatorial e 205 urgência e emergência; Duzentos e setenta e um em outubro de mutirão eletivo, ambulatorial, 181; urgência e emergência, 184. Em novembro, 255 eletivo; 221 ambulatorial e 217 urgência e emergência. Em dezembro, 226 ambulatorial eletivo; 296 ambulatorial e 243 em dezembro. Autorização de procedimentos de alta complexidade, nós fizemos, nesse quadrimestre, 765 tomografias, 690 ressonâncias, 287 cintilografias, 259 densitometria óssea, Litotripsia, 216, cateterismo 61, hemodiálise, 7.204, criação de fístula, 198, radioterapia 9.986 e quimioterapia, 2.086. Autorização de internação hospitalares: Em um total de quatro trimestres, 4.066. E nós glosamos 147. É importante ressaltar que nós, depois do Apac que nós fizemos com a Santa Casa, nós colocamos um médico regulador que avalia a necessidade ou não da cirurgia ou urgencialização dos procedimentos. Faz auditado, 80.838 e 3.601 que foram glosadas. O SAD 212.901 no quadrimestre, 435 glosadas. Realizadas pelos médicos quantas auditorias fizemos no setor de regulação, 14.393. Número de processos avaliados, 380; atendimento público no setor de cirurgias 635. A vigilância epidemiológica. Com a visita de pontos estratégicos, 783. Visita casa a casa, 14.264. Salientando que em setembro há uma intensificação, um mutirão para atendimento casa a casa. Controle de criadouros e bloqueio, 28.125. Imóveis especiais: 230. Bloqueio de nebulização: 4.362. Lembrando que é o segundo ano consecutivo que nós estamos passando com mais tranquilidade a questão das arboviroses na cidade de São Carlos, na região. Tem algumas cidades aí que estão com índice muito mais alarmante do que a cidade de São Carlos. As vacinações também que nós aplicamos, foram 20.718. Fizemos 1.116 testes de pezinho. Expedimos certificado de internação de vacinação, 871. Notificações diversas: 701. Notificação de dengue: 398. Notificação de chikungunya 35 e notificação de zika, 2. Aqui, nós apresentamos os índices de infecção por Aedes aegypti e avaliação da intensidade. O mais importante é o IB que é o Índice Betto(F) que está pontuando 1.6, 0.8 e 0.4 de índice. Então, nós estamos passando aqui de maneira mais satisfatória esse período da dengue. A dengue veio para ficar, é uma doença que vai nos acompanhar e que nós... só com esse programa de prevenção, de combate diário, junto com a sociedade, é que nós podemos diminuir o índice de infecção. Vigilância Sanitária, nesse quadrimestre, fizemos 450 inspeções, licenciemos 98 processos, renovação de licença, 242, indeferimento de licença, 15, cancelamento de licença, 17, atendimento a reclamações, 115, orientações técnicas, 54. Emitimos auto de infração 21, autos de imposição 14, análise de água, 72 e análise de alimentos, 3. Agora, aqui é um pouco das notícias que foram sendo divulgadas, nesse quadrimestre. Então, campanha de multivacinação em crianças e adolescentes menores de quinze anos. Nós fizemos, iniciamos o 4º processo seletivo para, com reposição de médicos de urgência e emergência e o 3º processo seletivo para reposição de médicos especialistas na rede. Enquanto não sai o concurso público que está tramando, perante à Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas. Nós esperamos que, com o concurso público, exista essa adesão e mais permanência desses médicos na rede municipal de Saúde. Com a abertura da UPA, do AME agora, no final de março, nós entendemos que a parte de médicos especialistas da cidade vai estar bem suprida. Dos 21 médicos especialistas que vão ter o nosso AME, seis vão começar em março, praticamente 1º de abril, 2 de abril que a programação é que o governador Geraldo Alckmin possa inaugurar antes da saída dele, para concorrer às eleições, como se notícia na mídia. Então, nós vamos ter seis especialidades iniciais, neuroclínica, neurocirurgia, gastro, uro e anestesiologia. Tem mais uma que esqueci. Mas, com isso, até o final do ano, nós completamos esses atendimentos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

principalmente consultas e... Hã? Proctologia. Com essa sequência, mais o suporte, melhoraria que tivemos no Ceme, acho que consultas e exames de médicos especialistas vai melhorar muito a qualidade de atendimento na Saúde de São Carlos. Qual a consequência dessa situação? São as cirurgias. Então, temos que melhorar esse relacionamento, como fizemos com a Santa Casa, dobrando o número de cirurgias que a Santa Casa oferece. Hoje, ela nos oferece 105 cirurgias, com a nova contratualização, devemos chegar a quase 200 cirurgias para atendimento da população. Existe - eu estive em Brasília pleiteando junto também com o HU - a construção do nosso centro cirúrgico do Hospital Universitário. É um valor de R\$ 24 milhões que teríamos mais três centros cirúrgicos e mais 24 leitos da de UTI. Então, acho que é desafio, presidente, que a Câmara, prefeitura pode encampar. Deve encampar. O dinheiro está empenhado só falta a liberação pelo Ministério da Saúde. Acho que vale esforço concentrado de todos aqui, para a gente buscar esse recurso que não está difícil de a gente conseguir, com início das obras, início da licitação e as obras até o final do ano. E aí, acho que completa toda essa sequência, esse fluxo de consultas, exames e cirurgias para cidade de São Carlos. Fizemos a 7ª Semana do Bebê capitaneada pelo Natanael, ele que organiza, foi evento bonito com passeatas, eventos, palestras aqui na cidade de São Carlos. Uma das poucas cidades que consegue fazer a Semana do Bebê de forma ininterrupta. Aqui, o Hospital Universitário também foi uma conquista de todos da Câmara, da prefeitura, esses 59 leitos do Hospital Universitário. Tivemos inauguração desse 4º bimestre. Mudamos também a Farmácia de alto custo. Eram duas filas que envergonhavam a cidade de São Carlos, que era a fila do Ceme e a fila do alto custo. Hoje, o alto custo está junto à antiga Farmácia Popular, na Rua Santa Cruz, 198, dando melhor acomodação para as pessoas que usam da Farmácia, são quase 200, 250, chegando a trezentos atendimentos dia, são mais de dez mil pessoas que nós vamos buscar remédio e distribuir para essas pessoas. Nós temos muita dificuldade ainda de alguns remédios que são patrocinados pelo governo e que não está chegando na cidade de São Carlos. Nós estamos fazendo gestões, marcando com o diretor regional de Saúde, mas ainda faltam vários remédios importantes na cesta básica de medicamentos da nossa rede para poder suprir. Acho que também a Câmara pode ter papel importante para a gente distender e melhorar esse fluxo para o fornecimento de médico, de remédios de alto custo que é obrigação do governo do estado e do governo federal. Fizemos, em parceria também, com a Secretaria de Administração, um evento de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Aqui foi um resumo que investimos quase 94 milhões na área da Saúde, em um período também no último quadrimestre, 2º quadrimestre de 2017. A fila do Ceme também melhorou. Não tem mais fila aquela fila da madrugada, a pessoa chegava 3h30 quatro horas da manhã, esperando ser atendida, às vezes era o 13º da fila. Não tinha êxito de conseguir sua consulta. Precisava voltar mais cedo para resolver sua fila no Ceme. Hoje, essa fila não existe mais, ou existe hoje fila, vamos dizer, física, de agenda e o paciente, ele é conectado, conversa por telefone, chama e marca o dia da consulta dele. Melhorou muito a relação desse atendimento com a população. Com o AME, nós acreditamos que essa fila praticamente vai diminuir muito e melhorar o atendimento do Ceme. A mamografia também foi uma luta até aqui da Câmara Municipal, da Comissão de Saúde, capitaneada pelo vereador Lucão, teve uma discussão que só os médicos poderiam fazer o pedido. Houve uma intervenção do Conselho Nacional de enfermagem, para que a enfermeira possa também pedir pelo menos exame de mamografia. Hoje, nós ofertamos 800 exames de mamografia e fazemos mais ou menos 500 mamografias/mês, então nós estamos com excesso de exames para poder atender às mulheres e fazer a prevenção. Nós contratamos mais médicos para a UPA da Vila Prado. Tivemos que lançar mão do contrato emergencial, porque nós havíamos tendo dificuldade de contratação de médicos nos fins de semana. Possibilitou, com isso, a abertura da UPA da Cidade Aracy que será



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

objeto de explanação no próximo encontro. Nós atendemos, nesse período, em média, 600 consultas/dia. É verdade que 40% dessa população é baixa complexidade, mas acho que nós conseguimos superar um dos desafios, que é a abertura da UPA, da Cidade Aracy, ontem teve um desafio também da comissão, de abrir a UPA da Santa Felícia. É uma preocupação também do prefeito. Nós vamos juntos aí fazer, tentar vencer esse desafio em 30 dias, com todas as dificuldades que nós temos pela frente. Vamos ver se a gente consegue superar essa demanda, não só da comissão, mas também do prefeito municipal. Nós tivemos, também, a contratação de duas clínicas de reabilitação de pessoas usuárias de drogas e álcool, uma em Charqueada e outra em Votorantim. Isso melhorou primeiro no custo, porque antigamente você pegava a ordem judicial e colocava o usuário em qualquer clínica. Sem ter uma política e um acompanhamento. Hoje, não. Tanto o homem e a mulher, inclusive, nós... essa clínica abriga mães ou grávidas, também, é um fato inédito aqui na cidade de São Carlos, de acompanhamento para as pessoas, usuárias de droga e álcool. Então, hoje, eles têm um tratamento. A clínica vem buscar o paciente, se for necessário. Quando é voluntário, nós usamos um programa do governo estadual, é o recomeço, e, quando é involuntário, a clínica vem buscar o paciente e ele é internado e tem um tratamento melhor, mais acompanhado, mais articulado com a rede de... de Saúde mental. Saúde mental que nós, hoje, avançamos bastante nesse acolhimento. Estamos para inaugurar o Caps AD, 24 horas. Conseguimos oito leitos hospitalares no HU, mais cinco na Santa Casa, e estamos articulando bem a Saúde mental do município. Acho que foi um avanço importante nessa área. Inauguramos o ambulatório materno-infantil de alto risco, aqui no primeiro semestre do ano passado existiram muitas mortes materno-infantil, a Câmara nos ajudou também a distender essa situação. Houve uma mudança de paradigma, mudança de procedimento administrativo na Santa Casa. E hoje inverteu. A Santa Casa hoje é exemplo para o estado e para o país, 77% de partos são partos de maneira normal e isso torna ele referência nos partos para todo o país. Então, saiu aquela fase triste e nós hoje estamos comemorando, não só com a inauguração desse ambulatório, está para ser inaugurado mais dois ambulatórios ali na maternidade um de urgências relativas e um de final de gestação e aí temos acolhimento melhor para gestantes do município de São Carlos. Nós mudamos também a sede da Secretaria Municipal. Estamos junto com a regulação. Regulação que é o coração da Secretaria Municipal de Saúde, muito mais próximos dali e aí os fluxos das informações, elas são muito mais rápidas, economizamos com isso R\$ 6 mil de aluguel por mês e acessibilidade, também, era difícil você subir dois lances de escada para falar com o secretário. Hoje, é muito mais tranquilo, com a acessibilidade, e o mais importante, a economia. Retomamos aí, algumas obras que estavam paradas, uma dessa também pedido do vereador Paraná, que é a USF da Cidade Aracy, na Avenida João Paulo, deve estar tendo ordem de serviço agora no mês de março junto com a USF do Zavaglia, a reforma do antigo posto, do antigo pronto-socorro municipal da Avenida São Carlos que irá abrigar nosso Caic, o Caic também é um prédio alugado e a importância dele é fundamental na linha das doenças infectocontagiosas, Aids, DST e tuberculose. Lá também vai ser o nosso ambulatório de transsexualidade que também vai ser... Vamos inaugurar de maneira inédita aqui na cidade de São Carlos. Então, estamos retomando essas obras. Infelizmente, existe uma demora no processo licitatório, a gente precisa ser mais rápido para que essa obra seja entregue o mais breve possível. Com isso, a equipe 2 da Unidade de Saúde da Família do Cidade Aracy deve migrar com essa unidade e a unidade do USF Collor migra para onde é o USF do Cidade Aracy. São dois prédios muito ruins. Estamos tendo muita ajuda do vereador Paraná para melhorar a parte estrutural. Mas não dá, porque é prédio muito ruim. Aqui é o São Rafael, nós inauguramos também nesse quadrimestre. Colocamos em funcionamento a USF do Santa Angelina, deve inaugurar dia três ou 10 de março. Também obra que se arrastava há mais de dez anos. A equipe já está lá, já está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

funcionado. Ganhamos da Secretaria de Saúde a creche ao lado e estamos pleiteando a instalação do Cerest para lá. Realizamos o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Outubro Rosa é para as mulheres e o Novembro Azul para nós, homens. Aqui também é o que eu falei do Caic, fizemos aí... é uma referência, para o ganhador de um prêmio estadual, na qualidade de tratamento da tuberculose. Estamos fazendo melhorias nas unidades da Saúde. Aí a vereadora Cidinha encaminhou... uma emenda para pintura da vila Nery, do Petrilli vários vereadores encaminharam, pintamos o Petrilli. Várias unidades. Na verdade, o que nós estamos licitando é um projeto, uma padronização e recuperação de todas as unidades de Saúde do município. Qualquer unidade que você vai, há tempos que não faz uma reforma. Então, nós contratamos uma empresa e a empresa vai passar nas 32 unidades próprias para fazer uma padronização, uma reforma de todas elas. Aí os próximos secretários, as próximas gestões já têm um programa de recuperação de prédio público. Aqui a instalação da reforma do Pezinho, estive hoje lá com o vereador Dimitri, faltam ainda alguns detalhes, mas o pezinho estava aqui na vigilância epidemiológica, e hoje está dentro da Santa Casa, próximo à maternidade. Com isso você tem um ganho de comunicação e evita que as crianças saiam sem esse teste; e também é um programa que nós adotamos, um programa de reforma, de reposição das frotas e nós estamos tendo êxito. Conseguimos aquisições de dois carros Renault, agora uma ambulância, conseguimos agora, também uma emenda do vereador deu duas ambulâncias, a última ambulância que veio foi de uma emenda do vereador Lucão. Ambulância que o Rodson... está em licitação. Então, estamos repondo muito das frotas e vocês, aqui, têm nos ajudado com emendas e contratos das gestões do governo federal e do governo do estado para que a gente possa ampliar e ser mais rápido na mudança e na reformulação, na reposição desses veículos para frota de Secretaria Municipal de Saúde. E, por fim, fechando aqui, o nosso ano, nós navegamos com 25,53 do orçamento no ano de 2017. Algumas cidades chegam a 28 e a 30. Mas dificuldades que tivemos que pagamos mais de R\$ 20 milhões de dívida do governo anterior, mas conseguimos fazer a Saúde de município de São Carlos com 25.53% do orçamento. Então, agora, fico à disposição de vocês. A Lis, nossa diretora de regulação, a Iza, a parte financeira e fica à disposição financeira e fico à disposição dos senhores para elucidar demais dúvidas. Obrigado.

SR. PRESIDENTE JULIO CESAR: Vou novamente só relatar vereadores presentes, que chegaram mais vereadores, agradecer a presença do vereador Azuaite Martins de França, vereador Lucão, vereadora Laide, vereadora Cidinha, vereador Edson, vereador Rodson, vereador Leandro e os assessores também. Queria convidar o vereador Rodson para que continuasse a Presidência desta Sessão, para que possa atender, lá na presidência e, como já tem... vai começar a fazer a inscrição primeiro dos vereadores para fazer as perguntas e depois abre para todos que quiserem tirar dúvidas, eu também deixo, continuo na agenda do presidente, mas a minha assessoria está aí, mas, Caco, eu quero deixar duas colocações ou perguntas. Primeira em relação a toda Câmara Municipal, o esforço que nós fizemos, você sabe disso, em economizar recursos e nós estamos todos ansiosos com a descentralização do Samu. Nós começamos esse trabalho em agosto, conversando em várias reuniões com a equipe de Saúde, fizemos isso e agradeço ao secretário de Fazenda, que já disponibilizou recursos, até mesmo no período anterior, para que a secretaria pudesse trabalhar junto com a Secretaria de Obras. Então, a pergunta é em relação ao... a nossa descentralização, como anda, se nós podemos já ter algum prazo para que esteja tudo resolvido? E a segunda é o sonho, que você sabe, da entrega de medicamentos de uso contínuo em domicílio. Sei que está muito próximo disso se realizar, mas sempre alguém me pergunta. Toda semana tem o questionamento, mas tenho certeza que em breve vamos poder entregar... A Secretaria de Saúde, a prefeitura entregar para a população esses dois serviços, então, chamo o vereador Rodson e você pode ir já respondendo e a inscrição dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

vereadores, o Rodson faz. [troca de presidência] **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Em relação à descentralização, a primeira delas ocorrerá agora... acho que talvez ainda neste mês de fevereiro, no comecinho do mês de março, descentralizando para a UPA da Cidade Aracy. Já tem o ambiente próprio para poder colocar descentralização. Não vai ser um Samu, vai ser um ponto de apoio com as ambulâncias, para poder dar suporte de urgência e emergência para aquela localidade que está afastada do centro da cidade. Na UPA da Vila Prado, que seria outro ponto, está em processo licitatório. Infelizmente, o departamento de licitação, muito embora o Roberto e a equipe seja diligente, dedicada, mas o volume de serviço impede que sejam mais rápidos, mas estão com processo licitatório que lá vai precisar construir a sede, o local próprio do Samu. Então, está em processo de licitação, ficou por volta de-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Hã? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Os móveis já estão comprados, só falta mesmo a construção do prédio. Tudo o recurso da Câmara. Esse dinheiro é da Câmara. A entrega do remédio, nós já terminamos de fazer a cotação das embalagens. Já estamos selecionando até 50 beneficiados para poder fazer a entrega. Então, também, acho que, no primeiro semestre, mês que vem, a gente já entrega. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu gostaria de saber se tem alguns dos nobres vereadores e vereadoras que gostaria de fazer uso da palavra para que possa inscrevê-los. Vereador Azuaite Martins de França. Mais alguém? Vereador, está com a palavra, o vereador Azuaite Martins de França e o próximo inscrito vereador Edson Ferreira e depois Cidinha do Oncológico. Vereador Azuaite o senhor está com a palavra. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está ligado? **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. A câmara está conseguindo pegar o vereador, dá certo ou precisa usar? Ô, Caco, você não quer sentar aqui, e o vereador... vereador, por favor, usa a Tribuna, e aí o secretário fica sentado aqui e responde daqui, fica melhor para todos. Melhor para gravar, né? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não vou discutir números que, eu não sei como vocês não se perdem no meio desses números, desses números todos e de tantas fontes que, infelizmente, é preciso que a gente diga, a gente repita, a expressão que você usou corretamente: existe uma total inversão nos investimentos em Saúde em relação aos impostos que se pagam nesse país. A união fica com mais de dois terços dos impostos pagos, o estado com menos e o município fica com o pires na mão, pedindo esmola. Mas, quando chega na hora do desembolso, é aquele que está com o pires na mão que tem que tirar o pouco que tem para investir, enquanto que a União e o estado que ficam com a parte maior, pouco investem na Saúde, razão pela qual nós, apesar de termos naquilo que tange à lei um dos principais, mais brilhante amparo à Saúde universalizada em um país, nós temos uma realidade desastrosa. Essa é a grande verdade. Então, não vou entrar na questão dos números. Só quero matar duas curiosidades. Primeira delas. Organização Mundial de Saúde deve ter parâmetros de investimento em prevenção. Eu não sei quais são esses parâmetros, excetuando os dispêndios com folha de pagamento, investimento em veículos, construção civil, tudo mais que digam respeito à Saúde, ficando só naquele que é o fundamental, a assistência médica hospitalar ao cidadão, quanto que é o percentual indicado pela Organização Mundial de Saúde, a gente tem em São Carlos. Isso não é uma provocação para colocar a sua gestão em questão, não é. É para saber quanto falta a gente caminhar ainda para chegar àquilo, ao parâmetro ideal. E a outra pergunta: O que é esse programa de Saúde escolar? Existe alínea, mas investe-se pouco. Eu queria saber, como meu foco é educação, o que significa isso. E o que se investe nisso. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode responder daí. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** A questão da prevenção é um para três. Quanto mais investir na prevenção, mais a gente economiza na cura e tratamento. Um por três. Então-- **VEREADOR AZUAITE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

FRANÇA: Um é o quê? Prevenção? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Prevenção. Se você investir 30% a 40%, você economizaria, se você fizesse tratamento adequado, a prevenção adequada. Então, uma verruga, por exemplo, né? Se eu tratar no começo, eu vou economizar 40% em cirurgia, em hospitalização. Então, nós temos que mais promover a Saúde do que tratar a doença. A promoção da Saúde é Unidade Básica de Saúde da família, basicamente, são a parte preventiva. E aí, está toda a parte de campanhas, como Outubro Rosa, Novembro Azul, para você fazer as prevenções necessárias para evitar hospitalização que sempre é mais cara. Além da internação e remédio, e todo o tempo de pessoal para você tratar. Então, qual é a nossa lógica? É investir na prevenção, é fazer essa reversão, na prevenção, na conscientização, que vai desde a amamentação até as prevenções. Por isso que tem esse programa do Ministério da Saúde, de Saúde nas escolas. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Então, reformulando, quanto a prefeitura de São Carlos gasta, em termos relativos, quanto ela gasta com doença e quanto ela gasta com Saúde? Qual é o indicativo da Organização Mundial de Saúde para essa relação? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Não sei precisar para o senhor porque o seguinte... inversamente nós, hoje, estamos gastando naquilo que é mais urgente que é cirurgia. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ficou claro. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Né? Então, a gente tem que investir hoje para apagar incêndio de ausência de políticas públicas na prevenção. Então, o que nós estamos fazendo? É primeiro fazer a fila andar. Essa nova contratualização da Santa Casa vai fazer com que a que as filas das cirurgias andem e parcelo a isso, nós temos que investir na atenção básica para diminuir essa fila dessa demanda. Então, essa reversão ainda está acontecendo. Com a vinda do AME, já vai nos ajudar muito, na prevenção, nos exames e no diagnóstico. De um lado, ela vai nos ajudar a melhorar a parte da promoção da Saúde, mas ela vai dar a triste notícia de que muitos, muitos casos que a doença poderia ser curada no início, hoje se agravaram. E precisam fazer a cirurgia. Então, esse caos... não sei o padrão da Organização Mundial da Saúde, mas em São Carlos, vamos ter esse índice, percentual daqui dois, três anos, quando eu tiver a fila mais controlada, mais qualificada para poder chegar nessa proporcionalidade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Na sua avaliação, a gente está caminhando nessa direção. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Temos que caminhar, porque nós não vamos ter recursos suficiente para tratar doença, e aí vai morrer pessoas ao longo do caminho. Então, nós temos que fazer urgentemente essa reversão. Quando que nós vamos fazer? Quando eu conseguir qualificar e dar essa dimensão na minha fila nas cirurgias. Então, inversamente proporcional, eu tenho que fazer andar esses tratamentos da doença em relação à promoção da Saúde. É esse nó que nós estamos enfrentando 2017 e 2018 com toda essa estrutura financeira e justa para com o município. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Claro, claro, com relação à Saúde na Escola. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** A Saúde na Escola é um programa do Ministério da Saúde, da promoção da doença em parceria com as escolas. Um exemplo disso é a retomada da Saúde Bucal nas escolas. Então, nós retomamos essa atividade, a primeira delas foi na Helena Dornfeld, depois a Cidade Aracy, nós, hoje, estamos fazendo tratamento dessa Saúde bucal através desse recurso que estava paralisado. Tínhamos sete gabinetes dentários parados por conta de políticas públicas nesse sentido. Nós retomamos política e hoje, os dentistas passam, dois três meses nas escolas, conscientizando, brincando, elucidando a importância do tratamento da Saúde bucal das crianças. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não quero monopolizar. Só para concluir, e as escolas têm dado retorno positivo a essas campanhas? Eu já tratei disso em outra Audiência Pública. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Tem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu digo assim... comem merenda, mas não estimula o aluno a escovar os dentes após a merenda, as escolas estão adotando medidas como essa, na sua avaliação. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Estão, porque as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

crianças... existe metodologia didática dos dentistas na abordagem junto com agentes comunitários de Saúde. Então, a criança acaba sendo protagonista não só na Saúde bucal dela, mas na família. Então, fazem teatro, fornecem escova, pasta de dente. Então, eles têm toda uma dinâmica para poder conscientizar da importância do tratamento da Saúde bucal. É muito bom o programa. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sem polemizar. Última pergunta só para finalizar. As crianças estão escovando os dentes na escola? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Eu acredito que sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Você acredita? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Pela experiência que eu estive na Helena Dornfeld, sou prova de que funcionou essa nova dinâmica que foi implantada nas escolas. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Nas escolas municipais, eu tenho certeza que isso acontece. Especialmente nas creches. Agora, nas classes de alunos de mais idade, e nas escolas estaduais, eu não tenho essa certeza. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Estadual não tenho alcance, mas a municipal, pela experiência que tive na Helena, elas, inclusive, fizeram cartazes, estão bem ativas nesse tratamento. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador, o senhor pode concluir, por gentileza. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está encerrado. Obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está com a palavra, o nobre vereador Edson Ferreira, pelo tempo de 10 minutos. Vereador, por favor, usa a Tribuna para ficar mais fácil de filmarem. Gostaria de registrar a presença de vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador, presidente, posso só contribuir com a informação de Prof. Azuaite. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Até porque, vereador Prof. Azuaite, só para contribuir com a fala do Caco, eu tenho três filhos na rede municipal, e essa semana, os professores todos, na verdade, deram esse reforço nesse sentido de fazer o trabalho de higienização, toda a parte de Saúde bucal. Então, provavelmente a equipe de dentista deve ter orientado, porque foi intensificado. Inclusive, não foi em uma escola, nas duas escolas onde eu tenho filhos acabaram tendo o mesmo tipo de orientação, então acho que é uma coisa uniforme que vem ao encontro do que o senhor está falando. Obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Com a palavra, nobre vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Srs. Vereadores, vereadores Rodson presente, Caco, a todos aqui, boa tarde. Eu tenho, no mais, aqui, primeiro, parabenizar, porque eu vi a dificuldade que o secretário tem passado, principalmente no começo do ano de 2017, a luta. Não foi fácil. Passamos por uma dificuldade muito grande na Saúde, mas não só eu, mas a maioria dos vereadores tem visto que o senhor tem lutado. Então, a gente tem que reconhecer isso, que o senhor tem lutado. Não está ainda a Saúde do jeito que a gente gostaria, isso é bem claro, né? Mas não podemos deixar de falar sobre a sua luta e alguns resultados que tivemos, aqui, inclusive o senhor apresentou hoje. Agradecer... agradecer não, né? Parabenizar, também, não somente o secretário, mas a equipe que o secretário tem. Eu marquei alguns nomes, aqui, talvez... falhe alguns, né? A Vanessa que estamos todo dia, né? A Izaulina, a Rosana, o Palermo, a Lis, Crislaine. Se tiver mais alguma, vamos colocar porque não é só o secretário. A gente tem visto que a Secretaria de Saúde tem lutado bastante e tem dado um resultado. Não ainda o esperado, eu creio até que o secretário também não quer só isso. Quer muito mais que a gente resolva, inclusive, com a abertura que o senhor acabou de anunciar aqui. A abertura da UPA do Santa Felícia que faz muita falta, né? Mas uma pergunta que eu gostaria de fazer, secretário. Aqui tem consultas de urgência e emergência e aí tem a UPA da Vila Prado, Cidade Aracy, Santa Casa, Hospital Escola e UPA do Santa Felícia. Estou observando aqui no gráfico, setembro, outubro, novembro e dezembro. Aonde a UPA da Vila Prado fez 13.200 a 13.500 consultas/mês, o hospital escola fez 1.300 a 1.700. Teria como mudar isso? Melhorar o... eu sei que é uma dificuldade para o hospital escola estar de portas abertas, hoje, inclusive já foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

falado aqui. Mas teria como aumentar, melhorar o atendimento do Hospital Escola? Se o senhor puder nos responder isso. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** A ideia da Dra. Ângela, até abriu concurso nacional, para contratação de médicos e ela já teve aqui, até na Tribuna, dizendo que só não faz abertura das portas por ausência de médicos, mas qual a nossa ideia com a rede de urgência e emergência? É com a instalação das três UPAs, Cidade Aracy, Vila Prado e Santa Felícia, nós referendo armas as portas da Santa Casa e do HU. Então, é como se fosse um filtro de urgência e emergência encaminhar com mais rapidez os casos mais graves para essas duas unidades. Lá é uma gestão que não é nossa, lá é gestão federal e ela já teve muitas nossas preocupações. Só que ela ainda é muito tímida, por conta da estrutura que ela tem, desse atendimento de urgência e emergência. Por isso que nós estamos lutando e acho que tem que lutar em parceria com os vereadores, é a construção do centro cirúrgico do HU que é esses 24 milhões que estamos pleiteando junto ao governo federal que aí vai trazer mais médico, mais estrutura, mais leitos para poder dar suporte da rede urgência e emergência. Hoje, ela não tem condições estruturais de atender mais do que ela já faz. Isso que posso falar porque a Dra. Ângela que colocou essa posição. Mas o que temos que fazer? Ajudar, ter essa estrutura. Então, esses 54 e esses R\$ 24 milhões vai dar um salto muito grande para ser cada vez mais um hospital de referência, não só para São Carlos, para a região. Mas para a região. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** É porque, assim, para a população de São Carlos que vê a grandeza, o tamanho do Hospital Universitário, a gente colocar que faz 10% do que uma UPA da Vila Prado faz, fica difícil a gente explicar para a população esse resultado, né? Mas é isso daí, a minha pergunta é isso. Obrigado viu. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado pelas palavras, nobre vereador Edson Ferreira. Está com a palavra, nobre vereadora Cidinha do oncológico. Por favor, vereadora, para ficar mais fácil para te filmar. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Vou ficar aqui mesmo. Única coisa que gostaria de saber. Sei que terminou a fila na porta do Ceme mas está formando fila no computador e tem pessoas que diz que estão lá mais de seis meses aguardando, não consegue retorno com o médico, lá, para levar exame e tudo. Queria saber o que está sendo feito nesse sentido? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Nós abrimos o terceiro processo seletivo para a contratação de médico especialista, mas nós só vamos resolver mesmo de fato essa situação com a abertura do AME. Por isso, a nossa pressa, a de vocês também, junto ao governo estadual para instalação e funcionamento do AME. Então, teve ano passado todo aquele imbróglio, né? Acho que esta Casa de Leis já deu uma importante contribuição ao ceder os cinco mil metros de terreno. Eu mesmo já pedi para a Secretaria de Obras já começar o projeto de AME mais robusto, de maior qualidade para a cidade de São Carlos, mas, enquanto isso não acontece, nós vamos instalar o AME na Avenida Sallum e colocar para funcionar. Se a gente conseguir esse ano que nós tenhamos as 21 especialidades, basicamente ela vai substituir e acabar com todas as filas do Ceme. E aí, o Ceme, de forma complementar, um ajudando o outro, com certeza, nós vamos gerar. O que vai acontecer? Vai gerar muitos pedidos de cirurgia. Então, é outra preocupação, a Lis, lá na regulação, já pensando nisso, modificou a contratualização da Santa Casa, dobrando a capacidade de cirurgias lá da Santa Casa. E, paralelo a isso, as idas a Brasília, para conseguir liberar esses R\$ 24 milhões. Já foi anunciado, só falta depositar e nossa luta para que seja depositado o mais rápido possível, iniciar esse centro cirúrgico e toda a reestruturação do Hospital Universitário. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Última pergunta. Está sendo feito cirurgias vasculares de baixa complexidade? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Então, nessa nova contratualização, o que nós fizemos? A Santa Casa fazia 105 sobre a agenda, sobre a perspectiva e a ótica dela. Então, ela praticamente, ela tinha agenda, fazia 105 cirurgias de acordo com a vontade delas. Hoje, nós mudamos essa situação e nós trouxemos essa demanda, essa agenda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

para a Secretaria Municipal de Saúde, através da regulação que a Lis administra. Nós vamos ter, né? Lis. Já está aberta, já está... já está sendo avaliado para começar agora, no mês de março. Inclusive a sua, que foi uma indicação das cirurgias ginecológicas também já começou. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ortopédicas também. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Ortopédicos devem começar em março. Mas aquela que você indicou de ginecológica, ela está sendo qualificadas e já está caminhando para cirurgias. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ótima. Obrigada, viu, Caco? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Eu que agradeço, agradeço a você e o Dimitri por destinar a verba para a construção do centro oncológico. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Desculpe. Está com a palavra, o nobre vereador Paraná Filho. Por até 10 minutos. Por favor, Paraná. Só para a câmera pegar melhor... o senhor vai ficar mais elegante. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Boa tarde, secretário, boa tarde a todos os servidores da Saúde, a todos os vereadores e vereadoras que estão presentes, à população que acompanha. Na verdade, eu só queria, Caco, saber se consta aqui o transporte fora do município e onde consta aqui. Não, tudo bem. Serviço de pessoa física... Caco... Eu, na verdade, eu queria só entender mais sobre esse serviço. Houve um aditamento, uma prorrogação de contrato desse serviço ou não? Ele vai ser mantido em São Carlos em até quanto tempo agora. Da forma com que está? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Nós abrimos uma segunda licitação. Tão logo que cheguei aqui, era um dos contratos que eram mais elevados e eu entendi ali que daria para fazer uma redução de custo através de uma nova licitação. Esse processo foi tramitado, fui impugnado pelo Tribunal de Contas, e o jurídico entendeu refazer as condições do edital. Foi aberto logo em seguida, um segundo edital, com novos parâmetros que a Procuradoria definiu. Esse processo estava tramitando, voltou para mim, agora, hoje, de manhã, para poder pegar novo parecer da jurídica para continuar. É um processo de transporte fora domicílio, está regulamentado pela Portaria 55 do Ministério da Saúde. Nós, o ano passado, nós locomovemos 1.662 pessoas distribuídas em cinco ou seis cidades do estado de São Paulo. Campinas, Botucatu, Bauru, São Paulo, Ribeirão, Araraquara, Piracicaba. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quantas pessoas? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Mil seiscientos e sessenta e duas pessoas o ano passado. E nós usamos esse transporte fora domicílio que é como se fosse um táxi... né, na verdade? Ele transporta passageiros com locomoção plena. Geralmente imunossuficiente¹, transplantado e cadeirante. Quando a pessoa precisa de maca, ele usa o transporte chamado sanitário. E nós estamos tentando, agora, com a nova licitação, baratear esse custo financeiro do transporte para o domicílio. Paralelo a isso, nós começamos recadastramento desse pessoal que usa. Então, eles vão ser avaliados agora por uma questão clínica e socioeconômica para ter uma trava nesse pagamento porque, com a crise econômica, 40 mil vidas acabaram sendo atendidas pelo SUS e isso atrapalhou um pouco o orçamento, e esse serviço que é prestado pelo município de São Carlos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor me permite um minutinho, eu gostaria de registrar a presença do Marcos Palermo. Marcos, por favor, faça parte, Vanessa, faça parte, a Rosana, por favor, os funcionários da Saúde que quiserem chegar à frente. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** O modelo que o governo do estado usou e é possível usar depois que a Câmara talvez aprove a lei é você comprar quilômetros de Uber que é uma possibilidade que eu acho que vai baratear e muito esse transporte fora domicílio. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Porque, secretário, pelo que eu estou, pelo cálculo que a gente faz aqui, porque dá a entender que cada viagem dessa custa R\$ 2.800,00. Se eu pegar o número de pessoas transportadas e dividir por esse valor, quer dizer, cada viagem custa R\$ 2.800,00. Eu pego meu carro, a minha caminhonete que gasta bastante, eu saio daqui com R\$ 600,00 e vou e volto de Brasília que eu ando 900 quilômetros. Então, R\$ 2.800,00 para levar pacientes para Américo Brasiliense, Ribeirão Preto,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

São Paulo, não me parece muito razoável até porque em 2016 a prefeitura pagou, 2016, gestão Paulo Altomani pagou R\$ 2,4 milhões por esse tipo de serviço. No primeiro ano do prefeito Airton Garcia, ele passou esse mesmo serviço para R\$ 4,7 milhões. Alguma coisa não está certa nisso aí. E outra coisa, eu até fico muito Achatado, Caco, chateado, caco porque o prefeito Airton Garcia é o mais enganado de todos porque eu viajando para São Paulo com o Airton, o Airton disse para mim, falou: "Olha, Paraná, nós conseguimos economizar no transporte de pacientes para fora do município, R\$ 1 milhão hoje a prefeitura paga R\$ 1 milhão a menos", coitado! Mal ele sabia que, na verdade, nós aumentamos em mais de R\$ 2 milhões de um ano para outro, esse tipo de serviço e não acredito que a gente dobrou o número de pessoas fazendo esse transporte. Então, Caco, o que peço para você, encarecidamente, é que adote um sistema para alguma coisa não está certa aqui, e a gente ainda vai saber o que é que está acontecendo. Com certeza a gente vai descobrir o que está acontecendo, mas é impossível! Está correta essa é impossível estar correta essa conta. Em 2016 pagou-se R\$ 2,4 milhões e em 2017, de um ano para outro, pulou para R\$ 4,7 milhões e fazendo a conta de acordo com o número que você está me falando, cada viagem está custando R\$ 2.800,00. Outra coisa, eu até gostaria, quem também, não só você, quem puder explicar, tentar, porque é pouco difícil entender essa conta e quem... gostaria de saber também quem é a pessoa responsável por atestar essas viagens, essas notas...

SRA. IZAULINA DE LOURDES ALVES: Boa tarde. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Mais perto do microfone. **SRA. IZAULINA DE LOURDES ALVES:** Caco disse que é 1.632 pacientes, mas é um detalhamento que a Lis poderia dar, mas o que vejo assim é 1.632 pacientes, mas não vai uma vez só. Pode ir, duas, três, quatro vezes no mês, entendeu? Ou até mais. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Mas de 2016 para 2017 dobraram a ida. **SRA. IZAULINA DE LOURDES ALVES:** O que a gente vê é que aumentou muito, muito a quantidade de viagem é muito maior que antes. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Mas dobrou? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Microfone, por favor. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Na verdade, assim, o que aconteceu é que a gente aumentou e muito o número de pacientes transplantados e cadeirantes, então, o que acontece? Cada paciente transplantado e cadeirante, ele viaja em um carro sozinho, ele não pode ir com ninguém, por um período, por conta da imunodeficiência e o cadeirante porque tem que levar cadeira e o acompanhante e tudo mais, então ele vai sozinho no carro e, exclusivamente, o transplantado, ele não tem um período para ser atendido. Então, ele é transplantado. Pode ser que, durante o mês inteiro, todos os dias, para São José do Rio Preto, por exemplo, que é uma das viagens mais caras que a gente tem, porque ele tem que tomar médico tem. Então, tem que ir todos os dias. Aí dá um espaçamento, e volta no médico e a imunodeficiência está baixa de novo e volta a ter período de um mês, dois, tomando medicamento, sendo que todos os dias para São José do Rio Preto de novo. Então, os transplantados vão exatamente para cidades mais caras, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e São Paulo, tá? Então, assim, eu não vou... não consigo te precisar que dobrou, dobrou o número de pacientes atendidos, mas que aumentou relativamente muito o número de transplantados e cadeirantes atendidos fora do município, isso posso te afirmar. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Perfeito. Bom, estou fazendo essa pergunta só para entender pouco mais-- **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Tenho duas coisas importantes se me permite completar. Primeiro, 2017, nós carreamos o resto a pagar de 2016 de R\$ 1,7 milhão. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Assim como em 2018 vamos pagar de 2017. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Vai pagar. Vai rolando. Mas o mais importante que a matriz, quando foi feita a licitação, lá atrás, o valor, eu achei que foi muito caro. Ele é caro, porque a licitação final dela ficou cara, por isso que é importante fazer uma nova licitação para baixar a base de cálculos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Tudo bem, Caco, o que não entendo é o seguinte. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

aditamento de um contrato, prorrogação de um contrato só se dá quando há um interesse público, quando é vantajoso para o município. O que parece não ser o caso, neste momento. E, no entanto, salvo engano, nós já estamos no décimo, se não me engano, no décimo aditamento desse contrato. Então, são essas coisas que eu não sei se... mas já são vários aditamentos. É isso que eu não entendo. Um aditamento de contrato, ele só se justifica por esse motivo. Então, se não é vantajoso e você mesmo reconheceu que essa metodologia não é vantajosa para o município. Então, que a gente tivesse encontrado outra e não ficasse ainda protelando um problema que a gente tem e avançando em um contrato que não está sendo vantajoso para o município. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Por isso que imediatamente, ao entrar na secretaria, eu pedi uma licitação e eu não consigo suspender o contrato, porque esse paciente é obrigado a ser transportado. Se eu pudesse suspender. Vocês não vão ser mais transportados por esse contrato, até sair a licitação, seria o melhor dos mundos, mas teria uma insatisfação desses usuários. O que nós fizemos? Correr com a licitação normal, que infelizmente demora, aditar por seis meses para que na nova licitação, que isso não acontece aqui em São Carlos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O que significa dizer que, pelo menos, até 2019, vamos continuar desse jeito. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Se pegar a licitação primeiro, você vê que a falha não foi nossa. Se tivesse feito a licitação, a primeira, desde como nós fizemos e corrigido e atendido o que o Tribunal de Contas sugeriu, nós já estaríamos com nova estrutura para o atendimento da população. Foi um dos primeiros pedidos de edital que nós fizemos e que não foi, infelizmente, não foi para frente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Infelizmente isso é um dos graves problemas dessa administração, Caco, não estou falando da sua secretaria e nem você, pelo amor de Deus, que ainda é o que funciona nessa administração. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Você tem toda a razão no que está falando. Deixar claro. É uma preocupação que a gente comunga, estamos lutando para melhorar, para diminuir. Nós não estamos mais aceitando casos novos. Nós aumentamos o valor dos repasses para que a pessoa vá com o carro próprio, para diminuir esse custo, mas ainda existe uma demanda, um grupo de pessoas que a gente não consegue migrar para o reembolso. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Agora, de repente o reembolso não seria até mais barato, Caco? **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Mas não acha a pessoa, Paraná. Mais barato, com certeza. Mas a pessoa não tem carro, não tem quem leve. Você ficar pelo menos meio período, lá no centro, você percebe isso. O esforço que nós fazemos de tentar levar, né, até motoristas nossos, a gente tenta colocar para diminuir o custo, mas não consegue. Pessoas que não têm condições de locomoção, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Tudo bem. Eu só espero que essa situação se resolva, porque é muito prejuízo para os cofres públicos. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Tem toda razão. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sabe, quando a gente vê, não tem nenhum... então, assim, a gente vê sendo gasto aí... puxa, em um ano, gastou-se R\$ 2,4 milhões, que era absurdo e a gente vem. E o Airton totalmente fora da realidade falando que economizou um milhão, aonde economizou um milhão? Não, ao contrário, foi para R\$ 4,7. Então, peço para você, dentro de suas prerrogativas, suas possibilidades, eu sei que também nem tudo depende de vocês, eu acredito que essa licitação ficou muito tempo parado aí em outras mãos no Paço, mas para que a gente avance nisso, porque é muito prejuízo dentro desse cálculo que eu fiz, aqui, se eu tivesse ide jatinho, acho que não teria ficado isso. Entendeu? Se eu tivesse alugado um táxi, aqui, se eu tivesse vindo em um ponto de táxi aqui, e contratado um táxi, não tinha ficado tudo isso. Agora, quer dizer, o que a prefeitura está fazendo? Dando uma amarelonada desse tamanho aqui para o empresário de São Carlos, que tem o monopólio de tudo, monopólio de rádio, de jornal, agora de empresa de ônibus que faz remoção de pacientes. Poxa vida! Quando vai acabar isso? Vai sair disso quando? Vai sair da mão de poderosos e, ainda, usando de Saúde pública! Pô, que isso, meu. Muito obrigado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Muito obrigado pelas palavras, nobre vereador Paraná. Está com a palavra, o nobre vereador Lucão Fernandes. Agradecer a presença do senhor Natanael, convidar para que faça parte aqui da mesa. Por favor, Natanael. Muito Honra a sua presença aqui nesta Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cumprimentar o nosso presidente que preside, vereador Rodson Magno que preside esta audiência, cumprimentar o secretário municipal, Marcos Palermo, cumprimento os demais membros da equipe. Colegas, ex-colegas de trabalho, ex-colegas de trabalho, porque aposentei. Mas tenho alegria de tê-los aqui conosco. Duas questões, secretário, uma... até que o senhor tente explicar para a população, que é uma coisa que eu não concordo. É a questão do reembolso. Acho que o município deveria arcar, na totalidade com o custo desses pacientes que têm que se locomover com outras cidades para o seu atendimento e, muitas vezes, vocês pedem para que eles acabem fazendo isso com o seu próprio veículo, mas, na hora de fazer acertos de pedágio, de combustíveis, aí a coisa pega. A pessoa acaba sem contar alimentação e outras coisas mais, embutido em tudo isso aí, e o retorno não é na sua totalidade. Então, nós temos... eu acho que é desconforto de todos os Srs. Vereadores desta Casa, a população tem cobrado a gente em relação a isso. Eu não sei nem se está demorando tanto o reembolso, mas o que reclamam na verdade é do valor que é bem aquém daquilo que acabam gastando. Essa é uma pergunta para depois alguém de vocês responder. A outra é mais para esclarecimento aqui que é uma coisa que eu nunca consigo aceitar desde quando está funcionando essa questão do hospital escola, que ele segue à risca que é a portas fechadas, e só recebe lá através do encaminhamento e através do agendamento, e a gente acaba olhando aqui, às vezes as pessoas fala aqui: "Ah, mas o Lucão defende, às vezes, a Santa Casa". Eu defendo aquilo que é certo. Eu fiz uma breve continha aqui, se tiver errado, vocês me corrijam. Em setembro, outubro, novembro, dezembro, ela acabou atendendo lá 6.195 pessoas. Aí nós pegamos aqui a Santa Casa, que está contratada para fazer um serviço parecido com hospital escola. A Santa Casa, se fosse ver, na verdade, teria que ser portas fechadas também, atendendo pessoas somente por encaminhamento, mas ela abre as portas com apoio, lógico, do prefeito e da secretaria principalmente, que vocês têm tido essa possibilidade e essa amizade, e isso tem dado fruto. Atendeu 23.170 pessoas. Então, olha a diferença no hospital daquele tamanho, instalado nessa cidade já há anos, e atende 6.195 pessoas em quatro meses. Santa Casa, 23.170 pessoas, e as nossas UPAs aqui, bombando, com 53.673 pessoas. Então, é coisa que jamais vou aceitar. Esta Casa, ela fica no desconforto de ver todo investimento que foi feito nesse hospital escola, as lutas dos vereadores aqui no passado, dos ex-prefeitos que arma, que foram plantonistas, que passaram pela prefeitura municipal e a gente não... agonizando aqui, pedindo socorro, para o atendimento de Saúde pública e eles lá, em um conforto, atendendo, lá, somente por encaminhamento. Outro dia tive que ligar para pedir auxílio para o Marcos Palermo, um caso muito complicado, em uma criança que estava na porta lá do HU, eu tive que ligar para o Marcos, que foi muito solícito na hora, acabou nos ajudando, intermediando toda a negociação e abriram as portas para fazer esse atendimento, como se a gente tivesse que pedir de joelho. Então, são coisas inadmissíveis que precisamos fazer pouco de gestão sobre isso e o senhor conte com o apoio da Comissão de Saúde, de mim, da vereadora Cidinha e do vereador Elton Carvalho que na verdade representam a totalidade e desejo de todos os Srs. Vereadores. E essa questão, que eu gostaria que o senhor, se alguém pudesse nos ajudar, pensar em uma forma da gente resolver essa questão do reembolso muito obrigado. **SR. CARLOS EDUARDO COLENCI:** Obrigado Vereador, Lucão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Caco, deixa eu só complementar. Ele estava falando do reembolso, o pessoal reclama também, a respeito disso, que, por exemplo, Hospital do Câncer de Jau é distante da rodoviária. Ele tem, além da viagem, às vezes vai de ônibus, né, e depois ainda tem que até o hospital, tem mais gasto ainda. **SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

CARLOS EDUARDO COLENCI: Eu acho que a questão do reembolso, ela é preconizada pela Portaria nº 55 do Ministério da Saúde. E ela só pode ser fornecida quando esgotadas as possibilidades de tratamento aqui no município. Então, isso é uma trava que a gente possui, mas, por outro lado, o SUS contempla o vínculo entre médico e paciente já existente. Então, nós temos essa dificuldade e esse pagamento de reembolso. Então, nós estamos trabalhando com isso. Hoje, nós estamos praticamente casos novos de TFD, nós não estamos mais fornecendo. Estamos migrando para o reembolso, como forma de você contemplar essas situações. Eu não consigo, hoje, vocês viram aqui, né, o valor que o município gasta para manutenção da Saúde do município. E nós temos que fazer de um lado economia, né, para poder gerar mais qualidade, e do outro lado, evitar desperdício. Então, essa equação não é fácil. Para nós, seria muito mais barato aumentar o reembolso. Acho que essa proposta de Uber vai possibilitar que a própria secretaria municipal compre quilômetros de Uber, através de reembolso e talvez consigamos baratear esse repasse, esse reembolso. De um lado, o que o Paraná falou está certo, na medida que precisa economizar o TFD, e ao economizar o TFD, vou migrar para o aumento do pagamento maior para o reembolso. Então, é uma lógica que nós temos que trabalhar, porque não tenho dinheiro novo para adequar, segundo, através do pagamento de reembolso, que é verdade o que vereador Lucão nos coloca. Mas é maneira de poder ajudar, sem prejudicar, sem impactar o meu orçamento. Mas eu só consigo sair dessa equação perniciososa à medida que fizer nossa licitação do TFD. Não tenho outra situação do que não baratear esse transporte fora do domicílio que me corrói o orçamento do município em relação à Saúde. Então, talvez, a hora que eu conseguir diminuir esse serviço no valor, eu consigo melhorar o pagamento por reembolso, que é uma preocupação do Lucão e é uma preocupação nossa também. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Mais alguém querendo fazer uso da palavra? Algum munícipe, algum vereador, alguém da secretária. Então, eu quero, aqui, agradecer a presença do secretário de Saúde, secretário Caco. Agradecer a toda a sua equipe pela sua equipe pelo trabalho e desempenho que tem feito para colocar nossa cidade nos trilhos na questão da Saúde que é uma questão muito difícil. A gente que é vereador, a gente acompanha de perto. E toda vez que a gente tem procurado, secretário, quero deixar bem claro, em meu nome, e acho que de todos os vereadores, o empenho que sua equipe tem conosco, o Marcos Palermo lá na UPA, a Rosana, enfim, todos os funcionários que estão aqui, sempre nos atendendo bem. Eu desejo muito sucesso para você à frente dessa pasta. Uma pasta que não é fácil. O homem que vem à frente da Secretaria de Saúde, ele tem que ter peito mesmo de encarar, de correr atrás, e sei que você tem grande equipe e faço votos que você tenha muito sucesso e peço a Deus que Deus abençoe cada um de vocês. Então, está encerrada mais uma Sessão da Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde, uma boa tarde a todos. Agradecendo à equipe da Câmara Municipal, aos funcionários e a todos que participaram. Meu muito obrigado e uma boa tarde a todos.0-0-0-0-